



**23 DE NOVEMBRO DE 2025**

**ANO 06 – Nº 302**

**AV. GUANABARA, 1000,  
SÃO FRANCISCO, GUANAMBI-BA  
[ipbguanambi.ipb.org.br](http://ipbguanambi.ipb.org.br)**

**CONSELHO**

**PASTOR**

**Rev. Arthur Rafael Guedes  
(77) 92000-5126**

**PASTOR AUXILIAR**

**Rev. José Carlos Santos Reis  
(77) 98140-6137**

**PRESBÍTEROS**

**Pb. Amilton (77) 99985-0634  
Pb. Charles (77) 98822-6948  
Pb. Hebert (77) 99210-2026  
Pb. Jefferson (77) 99995-1007  
Pb. Leandro (71) 98199-2718  
Pb. Lielton (77) 98807-0800  
Pb. Osvaldo (77) 98814-0800**

**JUNTA DIACONAL**

**Dc. Ailton (77) 99906-8899  
Dc. Emerson (77) 99143-3238  
Dc. Eugênio (77) 99949-9980  
Dc. Euler (77) 99155-1307  
Dc. Francisco (77) 98835-0429  
Dc. Josano (77) 99994-1582  
Dc. Leandro (77) 99967-1888  
Dc. Liomar (77) 99954-2663  
Dc. Valdemir (77) 99940-6036  
Dc. Wilson (77) 98146-2017**

**EVANGELISTA**

**Presb. Amilton Benevides**

**REUNIÕES:**

**Domingo:  
9h, Escola Bíblica;  
18h, Culto**

**Quinta-feira:  
19h30 Reunião de Oração**

**O risco de transformar nossa tristeza em identidade**

Sofrimento é uma realidade inevitável na experiência humana. Vivemos em um mundo caído e experimentamos diariamente os efeitos da Queda. Assim, todos, em maior ou menor grau, enfrentam perdas, dores emocionais, rupturas relacionais e marcas profundas que nos acompanham ao longo da vida. O luto, em especial, é um dos processos mais intensos e dolorosos que enfrentamos. Ele envolve não apenas o lidar com emoções como tristeza, confusão e solidão, mas também nos desafia a compreender quem somos diante da perda de alguém que amamos.

Entretanto, além da luta contra o sofrimento, existe ainda o risco espiritual e existencial: permitir que a tristeza ou o luto se tornem a base da nossa identidade. Quando isso acontece, corremos o perigo de viver não mais como filhos de Deus que sofrem, mas como pessoas definidas pela dor.

**O luto e a identidade**

O luto levanta a pergunta: Quem sou eu agora? A morte de um cônjuge, de filhos ou pais, por exemplo, altera profundamente a percepção de identidade: a pessoa deixa de ser “esposa”, “marido”, “mãe” ou “pai” daquele que partiu e passa a ser “viúva”, “viúvo” ou “órfão”. Essa mudança pode gerar sensação de vazio e deslocamento, especialmente quando a vida cotidiana já não é sustentada pelas mesmas relações e vínculos. É natural e até necessário reconhecer essa nova condição. Contudo, quando o processo de adaptação à “nova história” se transforma em fixação, corre-se o risco de cristalizar a tristeza como elemento definidor da vida.

Nesse ponto, a identidade deixa de estar fundamentada em Cristo e passa a girar em torno da perda. A pessoa enlutada passa a se identificar como “viúva”, “viúvo”, “órfão” e não como uma alguém amado e sustentado por Deus.

### **A história pessoal e a grande história de Deus**

A Bíblia, no entanto, nos lembra que a identidade do cristão não é construída apenas a partir de suas experiências, mas está enraizada na grande história de Deus, a história da redenção. Ainda que a narrativa pessoal mude, seja pela perda, pela dor ou pela reconfiguração da vida, a história de Deus permanece imutável. Em Cristo, a experiência presente é significativa, mas não é o capítulo final de nossa existência. A esperança cristã está firmada na eternidade, onde “Deus enxugará dos olhos toda lágrima” (Ap 21.4). Essa perspectiva protege o crente de reduzir sua identidade à tristeza, lembrando-o de que a vida é marcada por bênçãos no presente e pela esperança da glória futura. Por isso, mesmo quando nos entristecemos, não o fazemos como “os que não têm esperança” (1Ts 4.13).

### **A importância dos relacionamentos e da memória**

Outro aspecto importante é compreender que as pessoas que fizeram parte de nossa vida continuam a nos moldar. O que somos hoje é fruto também das experiências vividas com aqueles que já não estão conosco. Reconhecer isso é saudável. Contudo, é fundamental que a memória e a gratidão pelo passado não nos impeçam de viver o presente com alegria, propósito e abertura para novos vínculos.

A tristeza não pode ser o filtro definitivo pelo qual interpretamos toda a realidade. O cristão é chamado a viver no “já e ainda não”: reconhecendo as perdas reais e permanentes nesta vida, mas afirmando, ao mesmo tempo, a esperança de redenção final e plenitude futura.

O risco de transformar a tristeza em identidade é real e sutil. O luto pode nos levar a redefinir quem somos apenas a partir da ausência e da dor por termos perdido uma pessoa amada. Entretanto, a fé cristã aponta para uma identidade maior: somos filhos de Deus, unidos a Cristo, participantes da grande história da redenção.

Assim, mesmo em meio ao sofrimento, somos chamados a viver com esperança. A tristeza não é negada, mas também não é absolutizada em nossa vida. O crente vive entre lágrimas e alegria, entre perdas e bênçãos, entre memória e esperança, sempre firmado na certeza de que sua verdadeira identidade está em Cristo e na promessa da vida eterna.



### Agenda de Oração

1) Saúde: Gabriela (Jairo M.), Luzinete (Presb. Leandro), Janice, Benta (Joyce do Jonathan), Valdir (Joyce), Sr. Célio; Ana Baliza; Gildo Menezes – CA (Euler), Flávia (Vera Macena); Aponícia; Odete (Priscila Miranda); Carmelina; Marineide; Vitória; Rosinha; Maria (Mãe da Norma); Milena (Sheila); Francisco (Euler); Míriam; Alex Filho (Adriana); Aline; Maria Fernanda; Presb. Heraldo; Letícia Baliza; Angelita; Gersonita (Vidal).

2) Idosos: Sidélia; Ana; Isaque; Edite; Walter; Isaura; Janice; Durvalina; José Nogueira; Lindaúra; Terezinha.

3) Famílias: Marilu (Luto); Nilza e Preto; Sheila (luto); Arlinda Paes; Vanda Santos; Yonara; Diene; Jéssica; Alane; Joyce Kelly; Josano; Ângela; Janice; Vera Macena; Alaídes; Ane Graziele; Neiva.

4) Missões: Congr. Alvorada; Mis. Tábata; Anagé; Mis. Luzilene e Rev. Valdeli.

5) Lideranças: Oficiais; Professores; Ministérios; Sociedades.

6) Novo Templo: Andamento da obra.

7) Guanambi: Salvação; Igreja; Autoridades; Escolas; Hospitais.



Livramento-BA  
Mis. Luzilene e Rev. Valdeli



Miss. Tábata Mori - Timor Leste



Evang. Amilton - Bairro Alvorada



## Liturgia:

- **Chamado ao Culto:**

- + Isaías 6

- **Saudação.**

- **Adoração:**

- + Êxodo 3:1-15

- + Hino 13 Contemplação

- + Oração de Adoração.

- **Contrição:**

- + Ezequiel 37:1-14

- + Hino 93 Firmeza na Fé

- + Oração, Confissão e Arrependimento

- **Louvor e Ofertório:**

- + Cânticos

- + Dízimos e Ofertas

- **Edificação:**

- + Mensagem

- **Ordenação e Investidura:**

- + Presbíteros e Diáconos

- **Encerramento:**

- + Música Especial:

- + Oração Final e Bênção

- + Tríplice Amém

## Aniversariantes da Semana

23/11 Joyce Kelly Mendes Neves

25/11 Samuel Davi A. dos Santos

26/11 M<sup>a</sup> Eduarda de S. Fagundes

27/11 Cauan Pereira Firmo

29/11 Anne Caroline C. Fernandes



# Dia de Agradecer!

30 de novembro  
As 18h

Doe cestas básicas